

Movimento				Cenário provável oscilação de 6%			Cenário possível oscilação de 12%			Cenário remoto oscilação de 18%		
Operação												
Net				685	1.370	2.055						
Derivativos hedge Invoices - em COP	Alta	COP	(7.923)	(15.847)	(23.770)							
Net				14.846	22.269							
Invoices - em CLP	Alta	CLP	(42.380)	(84.760)	(127.140)							
Net				(42.380)	(84.760)							
Derivativos hedge Invoices - em CNY	Alta	CNY	(2.452)	(4.905)	(7.357)							
Net				350	700							
Derivativos hedge Captações em \$US	Alta	Dólar	98.650	197.320	295.980							
Net				(151.292)	(302.583)	(453.875)						
				(52.631)	(105.263)	(157.894)						

chamadas de margem a Companhia utiliza títulos de renda fixa públicos e privados, como CDBs, pertencentes à sua carteira, dessa forma mitigando impactos em seu fluxo de caixa. Em 31 de dezembro de 2025, os valores depositados em margem representavam R\$ 259.315.

### 27. Demonstrações dos resultados abrangentes

Atendendo o disposto no CPC 26 (R1)/(IAS 1) - Apresentação das demonstrações contábeis, Individuais e consolidadas, a Companhia demonstra a seguir, a mutação dos resultados abrangentes para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Lucro líquido/(prejuízo) do exercício	810.488	(1.558.712)	848.260	(1.563.806)
Ajustes acumulados de conversão	(885.909)	873.917	(885.909)	873.917
<b>Resultado abrangente do exercício</b>	<b>(75.421)</b>	<b>(684.795)</b>	<b>(37.649)</b>	<b>(689.889)</b>

Resultados abrangentes atribuíveis aos:

Acionistas controladores	(75.421)	(684.795)	(75.421)	(684.795)
Acionistas não controladores	-	-	37.772	(5.094)
<b>Resultado abrangente do exercício</b>	<b>(75.421)</b>	<b>(684.795)</b>	<b>(37.649)</b>	<b>(689.889)</b>

### 28. Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas adotam uma política de seguros que leva em consideração, principalmente, a concentração de riscos, a relevância e o valor de reposição dos ativos. As informações principais sobre a cobertura de seguros vigentes em 31 de dezembro de 2025 podem ser assim demonstradas:

Tipo de cobertura	Importância segurada
Edifícios	2.492.885
Instalações, equipamentos e produtos em estoque	2.586.213
Transportes internacionais	120.048
Veículos e aeronaves	626.882
Responsabilidade civil	44.019
<b>Total</b>	<b>5.872.047</b>

A Companhia e suas controladas mantêm cobertura para todos os produtos transportados no País e no exterior. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria e, consequentemente, não foram revisadas pelos auditores da Companhia. A Companhia possui seguro patrimonial de edifícios para todas as fábricas e centros de distribuição.

### 29. Eventos subsequentes

**Aumento de Capital em decorrência do exercício do Bônus de Subscrição:** Em 20 de janeiro, 24

### Minerva S.A.

Bond	Preço médio	Desconto sobre o valor de Face	Total
2031	USD 93,00	7%	USD 36.451.000

19ª emissão de debêntures: Em 21 de janeiro de 2026, a Companhia concluiu o processo de oferta de sua 19ª Debêntures Simples, no montante total de R\$ 107.000 (cento e sete milhões de reais), realizado em série única, conforme apresentado no quadro a seguir:

Série	Montante	Remuneração	Vencimento
Única	107.000.000,00	CDI + 1,00% a.a.	17/01/2036

**Conflito oriente médio:** Considerando os resultados dos últimos 12 meses encerrados em dezembro de 2025, a exposição da Companhia ao mercado do Oriente Médio foi de cerca de 10% da receita de exportação, o que representa aproximadamente 6% da receita consolidada. No período, os principais mercados atendidos na região foram Israel, Jordânia, Líbano e Arábia Saudita, com suas rotas logísticas preservadas, dado que se encontram afastados do epicentro do conflito (Iraque e Estreito de Ormuz), e que juntos representam aproximadamente 85% das nossas exportações para o Oriente Médio. A Companhia segue acompanhando atentamente a evolução do conflito na região e monitorando proativamente os potenciais impactos em suas operações.

### Conselho de Administração

<b>Norberto Lanzara Grande Jr.</b> Presidente	<b>Mohammed Mansour A. Almousa</b> Vice-Presidente	<b>Beatriz de Queiroz Lemann</b> Vice-Presidente
<b>Haltham Al-Mubarak</b> Conselheiro	<b>Alexandre Lahoz Mendonça de Barros</b> Conselheiro	<b>Ivo Andrés Sarjanovic</b> Conselheiro
<b>Rafael Vicentini de Queiroz</b> Conselheiro	<b>Gabriel Jaramillo Sanlitt</b> Conselheiro Independente	<b>Glanuica Fabbri</b> Conselheiro
		<b>Marcos Prado Trojço</b> Conselheiro Independente

### Conselheiros Fiscais

<b>Dorival Antônio Bianchi</b> - Membro Efetivo	<b>Franklin Saldaña Nélva Filho</b> - Membro Efetivo	<b>Ricardo Alves de Oliveira</b> - Suplente
<b>Lutz Manoel Gomes Júnior</b> - Membro Efetivo	<b>Marcelo Scaff Padilha</b> - Suplente	<b>Pedro Teixeira Dall'agnol</b> - Suplente

### Diretores

<b>Fernando Gallieti de Queiroz</b> Diretor Presidente	<b>Wagner José Augusto</b> Diretor de Suprimentos	<b>Luis Ricardo Alves Luz</b> Diretor de Operações	<b>Fredérico Alcântara de Queiroz</b> Diretor Executivo
<b>Edison Tide de Andrade Melo e Souza Filho</b> Diretor de Relações com Investidores e Finanças	<b>Norberto Lanzara Grande Júnior</b> Diretor Executivo	<b>Sérgio Saravia Castelo Branco de Pontes</b> Diretor Executivo	

### Contador

<b>Vitor Hidalgo Bonafim</b> - CRC 1SP 258.952/0-0
--

### Comitê de Auditoria Estatutária

<b>Eduardo Lutz Rota</b> - Membro	<b>Fabrizio La Gamba</b> - Membro	<b>Marcos Prado Trojço</b> - Membro
-----------------------------------	-----------------------------------	-------------------------------------

### Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

As adotadas pela Administração, como as taxas de crescimento de longo prazo nas projeções, realizando comparação com previsões econômicas do setor, bem como taxas de descontos utilizadas e outras condições macroeconômicas; Adicionalmente, comparamos o valor recuperável apurado com a base nos fluxos de caixa descontados das UGCS com os respectivos valores contábeis e avaliados as divulgações relacionadas ao valor recuperável dos ativos originados em combinações de negócios e de outros ativos não financeiros registrados nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas; Com base na abordagem de auditoria e procedimentos realizados, consideramos que a metodologia e as premissas utilizadas pela Companhia para avaliação do valor recuperável dos referidos ativos são razoáveis, estando as informações reconhecidas e apresentadas de forma apropriada nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto. **Outros assuntos: Demonstrações do Valor Adicionado (DVA):** As Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), Individuais e Consolidadas, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da Diretoria da Companhia, e apresentadas como informação suplementar às FRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conformidade com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. A Diretoria da Companhia é responsável por essas informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia, para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado, individual e consolidado, foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto. **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor:** A Diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da Diretoria e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas:** A Diretoria da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS"), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Diretoria da Companhia é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Diretoria da Companhia pretenda liquidar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectar as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais; • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas; • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Diretoria; • Concluimos sobre a adequação do uso, pela Diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossos conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional; • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada; • Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, inclusive, quando aplicável, as respectivas salvaguardas. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 18 de março de 2026.

**BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda.**  
CRC 2 SP 013846/0-1  
**Franco de Paula dos Reis Júnior**  
Contador CRC 1 SP 130166/0-6



# GERAL

# Barretenses participam de sessão solene pelos 60 anos do MDB

## Vice-prefeito e procuradora têm compromisso também no Ministério das Cidades

O vice-prefeito de Barretos, Mussa Calil Neto (MDB), participou de sessão solene em homenagem aos 60 anos do partido Movimento Democrático Brasileiro. A cerimônia foi realizada na terça-feira (24), no plenário Ulysses Guimarães, na Câmara dos Deputados, em Brasília, com a presença também da presidente do diretório municipal Cassiane Melo, que é procuradora do município. O evento celebrou seis décadas de história do partido, focado no diálogo, democracia e compromisso nacional, com destaque para a trajetória construída. Os barretenses foram recebidos pelo deputado federal Baleia Rossi, presidente nacional do MDB, entre outras lideranças do partido.

**BARRAMENTO**  
"Participamos da sessão solene na Câmara



ENCONTRO: Barretenses Mussa e Cassiane Melo, com Baleia Rossi e Kátia Lobo, presidente do MDB Mulher

## ROTA DE FOMENTO EMPRESARIAL

**Participe do 1º Fórum Técnico sobre Financiamento e Incentivos Governamentais para Negócios Locais.**

**Dra. Graziela Rezende**  
Gestora de projetos no Cortivas Inovação | Doutora em Biologia com foco em agronegócio

**Dra. Paula Machado**  
CEO & Diretora Técnica na BioAgroCert | Especialista em Bioinsumos e Bioprocessos

**Mateus de Paula**  
Co-Founder na HelpSci Solutions | Especialista em Inovação na Saúde

**Prof. Dr. Sergio Vicente de Azevedo**  
Diretor Geral do Polo de Inovação de Matão | Unidade EMBRAPA do IFSP | Líder do Grupo de Pesquisa em bioinsumos GEPEdbio

**Comitiva Inovação Praça Joel Waldo Dal Moro - Centro, Nº1 Barretos, SP**

**DIA 30/03 A PARTIR DAS 9H30**

**INSCRIÇÕES:**